

**Extensão universitária e aplicabilidade de metodologias ativas na comunidade da  
Baixada Fluminense**

**University extension and applicability of active methodologies in the Baixada  
Fluminense community**

**Extensión universitária y aplicabilidad de metodologias activas em la comunidade de la  
Baixada Fluminense**

Recebido: 29/10/2020 | Revisado: 05/11/2020 | Aceito: 09/11/2020 | Publicado: 14/11/2020

**Táisa Diva Gomes Felipe Vieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5933-5997>

Universidade do Grande Rio, Brasil

E-mail: [taisadiva@gmail.com](mailto:taisadiva@gmail.com)

**Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0276-8537>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [mcaleo@gmail.com](mailto:mcaleo@gmail.com)

## **Resumo**

**Introdução:** O trabalho educativo não depende apenas do ambiente escolar, o mesmo depende de todos os fatores que envolvem o aluno. O projeto é uma extensão da disciplina de Urgências e Emergências Pré-Hospitalar onde a extensão universitária na comunidade engloba treinamento teórico e prático de crianças do ensino fundamental em situações de primeiros socorros com o uso de metodologias ativas em educação. Objetivo é relatar a experiência de docência em orientação da utilização de metodologias ativas através da prática do projeto de extensão onde acadêmicos de enfermagem realizam educação em saúde como treinamento de primeiros socorros para crianças do ensino fundamental em uma comunidade da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, traz a vivência em orientação de acadêmicos de enfermagem com utilização de metodologias ativas na prática educativa em saúde. Foram utilizadas duas estratégias como auxílio no processo de ensino-aprendizagem: dinâmica de apresentação expositiva e prática in loco. **Resultados e Discussão:** A experiência de aplicar estratégias de treinamento em primeiros socorros com uso de metodologias ativas para crianças foi de

grande relevância aos acadêmicos do projeto, como para as crianças e professores, pois, os mesmos desenvolveram boa aderência e executaram a prática do conteúdo apresentado. Conclusão: O projeto de extensão em educação em saúde na comunidade é considerado como uma estratégia metodológica que auxilia na orientação de crianças como atuar em situações de primeiros socorros. Deste modo, contribui para o conhecimento com práticas educativas fundamentadas em evidências científicas.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; Metodologias ativas; Enfermagem; Ensino; Educação.

### **Abstract**

**Introduction:** Educational work does not depend only on the school environment, it depends on all factors that involve the student. The project is an extension of the Pre-Hospital Urgencies and Emergencies discipline where the university extension in the community includes theoretical and practical training of elementary school children in first aid situations with the use of active methodologies in education. Objective is to report the teaching experience in guiding the use of active methodologies through the practice of the extension project where nursing students carry out health education as first aid training for elementary school children in a community in the Baixada Fluminense in the State of Rio de Janeiro. **Materials and Methods:** Descriptive study of the type of experience report, brings the experience under guidance of nursing students using active methodologies in health educational practice. Two strategies were used to aid in the teaching-learning process: dynamics of expository presentation and on-site practice. **Discussion:** The experience of applying training strategies in first aid with the use of active methodologies for children was of great relevance to the students of the project, as well as for children and teachers, as they developed good adherence and performed the practice of the content presented. **Conclusion:** The health education extension project in the community is considered as a methodological strategy that helps to guide children how to act in first aid situations. In this way, it contributes to knowledge with educational practices based on scientific evidence.

**Keywords:** University extension; Active methodologies; Nursing; Teaching; Education.

### **Resumen**

**Introducción:** El trabajo educativo no depende solo del entorno escolar, sino que depende de todos los factores que involucran al estudiante. El proyecto es una extensión de la disciplina de Urgencias y Emergencias Pre-hospitalarias donde la extensión universitaria en la

comunidad incluye capacitación teórica y práctica de niños de primaria en situaciones de primeros auxilios con el uso de metodologías activas en educación. El objetivo es informar la experiencia docente en la orientación del uso de metodologías activas a través de la práctica del proyecto de extensión donde los estudiantes de enfermería realizan educación en salud como capacitación en primeros auxilios para niños de primaria en una comunidad en la Baixada Fluminense en el Estado de Río de Janeiro. Materiales y métodos: el estudio descriptivo del tipo de informe de experiencia, lleva la experiencia bajo la guía de estudiantes de enfermería que utilizan metodologías activas en la práctica educativa en salud. Se utilizaron dos estrategias para ayudar en el proceso de enseñanza-aprendizaje: la dinámica de la presentación expositiva y la práctica en el sitio. Discusión: La experiencia de aplicar estrategias de capacitación en primeros auxilios con el uso de metodologías activas para niños fue de gran relevancia para los estudiantes del proyecto, así como para niños y maestros, ya que desarrollaron una buena adherencia y realizaron la práctica del contenido presentado. Conclusión: El proyecto de extensión de educación sanitaria en la comunidad se considera una estrategia metodológica que ayuda a guiar a los niños a actuar en situaciones de primeros auxilios. De esta manera, contribuye al conocimiento con prácticas educativas basadas en evidencia científica.

**Palabras clave:** Extensión universitaria; Metodologías activas; Enfermería; Enseñanza; Educación.

## 1. Introdução

O Modelo de Ensino da Universidade é pautado na busca da excelência, tendo o estudante como protagonista de seu processo formativo e buscando integrar, de modo indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional. Direcionando a utilização de Metodologias Ativas nos cursos de graduação, além de capacitar os docentes com novas práticas educacionais.

Assim, os cursos de graduação se colocam no campo da reflexão sobre as relações de ensino e aprendizagem no mundo contemporâneo, em particular, no campo da enfermagem. O que remete ao acompanhamento das mudanças ocorridas nesse processo, com isso tenho objetivo de trazer um estudo com mergulho profundo no conhecimento das metodologias ativas de ensino aprendizagem e a avaliação das metodologias utilizadas no curso de graduação em enfermagem da instituição (UNIGRANRIO, 2019).

A metodologia ativa permite a inserção do discente como responsável principal pela sua aprendizagem, não eximindo o docente da responsabilidade de direcionar o conteúdo. Tendo em vista que o processo de educar é alimentado pela rapidez na produção do conhecimento e pela facilidade de acesso a vasta gama de informações.

Com isso, ao longo dos anos é possível observar que com o advento das tecnologias de informação e comunicação estão transformando as oportunidades e formas de se buscar o conhecimento. Nesse contexto as metodologias ativas de educação vêm em confronto com o modelo tradicional utilizado ao longo do tempo nas instituições de ensino. Sendo então, utilizadas como proposta para focar o processo de ensino e aprendizagem envolvendo de forma ativa a participação de todos envolvidos no processo, trocando ideias e informações sobre a realidade em que estão inseridos (Bacich e Moran, 2018).

O docente transmite primeiro o conteúdo e o discente aplica em um contexto específico da assistência, sendo então uma metodologia dedutiva e o aluno aplica pela dedução. Dentre as mudanças da sociedade, o processo de ensino aprendizagem precisou se adaptar, sendo essa para acompanhar a velocidade impulsionadora que os recursos tecnológicos influenciam as gerações atuais. Historicamente, ainda presenciamos formação de profissionais de saúde com modelos pautados pela ciência positivista utilizando então metodologias conservadoras.

Figueiredo (2012), enfatiza que tal modelo separa corpo e mente, razão e sentimento, ciência e ética, fragmentando o conhecimento e reduzindo o saber à busca pela eficiência técnica. Esse modelo é responsável pela formação de profissionais que dominam os mais variados tipos de tecnologias, mas que são pouco hábeis para lidar com as dimensões subjetivas, sociais e culturais das pessoas, com isso vem se buscado a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A atuação do educador não é o único determinante para o sucesso da utilização de metodologias, como também os estudantes devem se tornar autônomos e responsáveis pela aprendizagem. Dentro da vertente do ensino em enfermagem as metodologias ativas, ao serem empregadas, estimulam o discente a pensar e agir de forma crítica frente aos estímulos e reconhecimento dos problemas do mundo atual, tornando - o capaz de intervir e prover o cuidado e intervenções necessárias em saúde.

A Metodologia Ativa busca transcender os métodos tradicionais, os quais privilegiam a transmissão de informações pelos docentes, o que fazia sentido quando o acesso à informação era difícil. Almeida e Valente (2012), afirmam que o fácil acesso a informações na internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer

lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador, porque não temos modelos prévios bem-sucedido para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada.

A motivação para desenvolver este trabalho surgiu após alguns treinamentos realizados com monitores da disciplina Urgência e Emergência Pré-Hospitalar do curso de Enfermagem que realizaram cursos de treinamento aplicando o conteúdo de Parada Cardiorrespiratória e Assistência ao Politraumatizado com uso de metodologias ativas, e a partir disto, foi-se dada a ideia da criação de um projeto de extensão voltado à educação nas urgências, onde, acadêmicos de enfermagem, realizam treinamento teórico-prático em escolas de educação infantil, e ao decorrer de trabalhos realizados, viu-se que, com o uso de metodologias ativas nos treinamentos o conhecimento era melhor desenvolvido na prática simulada, favoreceria o atendimento.

O serviço de atendimento pré-hospitalar (APH) envolve todas as ações que ocorrem antes da chegada do paciente ao ambiente hospitalar e pode influir positivamente nas taxas de morbidade e mortalidade por trauma ou violências. Nesse sentido, uma assistência qualificada na cena do acidente o transporte e a chegada precoce ao hospital - é fundamental para que a taxa de sobrevivência aumente.

Adão e Santos (2012), considera que o atendimento pré-hospitalar toda e qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente, fora do âmbito hospitalar, utilizando meios e métodos disponíveis.

Esse tipo de atendimento pode variar de um simples conselho ou orientação médica até o envio de uma viatura de suporte básico ou avançado ao local da ocorrência onde houver pessoas traumatizadas, visando à manutenção da vida e à minimização de sequelas.

Primeiros socorros é um conjunto de conceitos e técnicas previamente elaborado para minimizar e estabelecer um socorro de urgência ou emergência desempenhado por qualquer indivíduo competentemente treinado e qualificado a fim de ajudar o acidentado e o eximir de agravamento a sua situação de dano físico imediato. As corretas práticas dessas técnicas solucionam inúmeros problemas em todo o mundo, tornando muito eficiente o socorro como um todo, onde, o atendimento pré-hospitalar completa-se ao intra-hospitalar (Guimarães, Moutinho, 2015).

Observamos que nos países desenvolvidos essas técnicas são inclusas desde o ensino fundamental, por meio disso, crianças são aptas a desempenhar um atendimento de emergência de boa qualidade até a chegada do socorro móvel de urgência.

Buscamos essa temática, pois, como é sabido existem poucas políticas de educação em saúde voltada ao atendimento pré-hospitalar para crianças, e entendemos que quando se é criança existe uma facilidade a mais de aprendizado principalmente quando abordamos o ensino e o processo de aprender de forma lúdica,

Sendo assim, se for atendido e prestar a primeira assistência, aumenta assim as chances de vida da pessoa acometida até a chegada do socorro especializado.

A educação em saúde é entendida como uma ação exercida sobre os indivíduos no sentido de modificar os seus comportamentos, a fim de adquirirem e conservarem hábitos de saúde saudáveis aprenderem a usar os serviços de saúde que têm à sua disposição e estarem capacitados para tomar, individual ou coletivamente, as decisões que implicam a melhoria do seu estado de saúde e o saneamento do meio em que vivem (Brasil, 2014).

O objeto deste trabalho é relatar a experiência de docência em orientação da utilização de metodologias ativas através da prática do projeto de extensão onde acadêmicos de enfermagem realizam educação em saúde como treinamento de primeiros socorros para crianças do ensino fundamental em uma comunidade da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ancorado na pedagogia crítica de Paulo Freire, que descreve a vivência da docência em orientação de acadêmicos de enfermagem acerca da utilização de metodologias ativas e inovadoras na prática educativa em saúde em uma escola de ensino fundamental na Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. Foram utilizadas duas estratégias como auxílio no processo de ensino-aprendizagem, a saber: dinâmica de apresentação expositiva e prática in loco.

A vivência ocorreu no período de março a junho de 2019, nos espaços físicos das escolas do Município em questão do Estado do Rio de Janeiro, as atividades eram agendadas com os coordenadores pedagógicos das escolas, onde os mesmos separavam as turmas por faixa etária, o que facilitava na abordagem linguística e forma de tratamento pensando em melhor entendimento das crianças.

Para os acadêmicos de enfermagem que realizavam as atividades através do projeto de extensão os horários eram flexíveis as práticas acadêmicas, buscando não interferir na grade curricular, e sim, agregar conteúdo e autonomia ao discente com a extensão na comunidade.

Os conteúdos propostos foram temas mais facilmente de serem compreendidas procurando fazer o uso de uma linguagem compreensível, entretanto, passando conteúdo específico e de fundamental importância onde utilizamos como tema "A importância do conhecimento em primeiros socorros na infância" tendo em vista a ausência de abordagem sobre primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar nas escolas.

Diesel, Baldez & Martins (2017), destacam a importância de os professores buscarem novas metodologias de ensino que promovam a formação crítica, reflexiva e autônoma dos estudantes. É uma concepção educacional que coloca os estudantes da graduação como principais agentes de seu aprendizado.

Deste modo, foram utilizadas duas metodologias para abordagem da temática: dinâmica de apresentação expositiva com roda de conversa e prática in loco com simulação realística com uso de manequim de reanimação. Ambas eram realizadas no mesmo dia com duas turmas com idades diferentes. Os acadêmicos organizavam a sala de aula de modo a favorecer tanto a primeira como a segunda metodologia adotada para abordar o conteúdo.

A primeira metodologia consistia na exposição do conteúdo em projeção, onde eram abertos para perguntas e discussão em grupo sobre os seguintes temas: Ferimentos; Engasgo; Crise convulsiva; Choque elétrico; Picada de insetos; Parada cardiorrespiratória; Hemorragias; Envenenamento e Desmaio. (Figura 1)

**Figura 1.** Temas apresentados para discussão sobre “Primeiros Socorros e situações de Emergência”, Rio de Janeiro, 2019.



Fonte: Autores. Dados da pesquisa, (2019).

Após serem apresentadas as imagens as crianças escolhiam a sequência dos temas abordados. E os temas predominantes eram: Parada cardiorrespiratória (PCR) é definido como a perda súbita das funções cardíacas e respiratórias; Crise convulsiva é caracteriza como uma perda súbita de consciência acrescida de contrações musculares; Desmaios ou síncope é a perda de consciência por um curto período de tempo; Hemorragias, que são ferimentos ou lesões com sangramentos visíveis de intensidade variável <sup>(4;7)</sup>. (Figura 2)

**Figura 2.** Demonstração de como realizar a Compressão torácica, Rio de Janeiro, 2019.



Fonte: Autores. Dados da pesquisa, (2019).

A segunda metodologia eram as práticas in loco com simulação realística fazendo uso de manequim de reanimação, ataduras para contenção de hemorragias, prática de Manobra de Heimlich para desengasgo e orientações de como chamar ajuda em casos de emergências com direcionamento do número correto do Corpo de Bombeiros, SAMU e Defesa Civil quando assim necessário.

Cada prática executada os acadêmicos lembravam as crianças a importância de chamar ajuda antes de iniciar o atendimento. (Figura 3)



**Figura 3.** Demonstração de como chamar ajuda e os números corretos, Rio de Janeiro, 2019.



Fonte: Autores. Dados da pesquisa, (2019).

### 3. Resultados e Discussão

Foi presenciando no decorrer da dinâmica expositiva que os acadêmicos se tornaram multiplicadores do conhecimento colocando em prática técnicas pedagógicas aprendidas em sala de aula na universidade através das metodologias ativas empregadas. Tal fato, envolvia não somente os alunos extensionistas como também as crianças com abordagem dinâmica, a fim de auxiliar a aprendizagem onde todos se tornaram protagonistas de sua aprendizagem.

Na prática in loco do conteúdo, as crianças se posicionavam em duplas execução das tarefas com auxílio de um acadêmico (Figura 4). Somente na manobra de reanimação que as crianças realizavam a prática no manequim sem o acompanhamento de uma dupla (Figura 5).

**Figura 4.** Simulação de atendimento a vítima de crise convulsiva, Rio de Janeiro, 2019.



Fonte: Autores (2019).

**Figura 5.** Simulação de Reanimação Cardiopulmonar, Rio de Janeiro, 2019.



Fonte: Autores. Dados da pesquisa, (2019).

Durante as práticas de simulação os acadêmicos ficavam atentos a postura correta das crianças e sempre prontos a corrigir e orientar quanto as dúvidas relacionadas aos temas de primeiros socorros, além de observarem que a demanda não era somente dos estudantes como

também dos professores, inspetores e monitores das escolas de ensino fundamental. Neste momento a docente dos acadêmicos auxiliava na educação em saúde.

E para o acompanhamento da eficácia dos métodos utilizados, além da escuta e avaliação dos relatos das crianças, a fim de compreender as contribuições das metodologias empregadas na educação em saúde os acadêmicos projetavam um questionário avaliativo com as seguintes perguntas e alternativas: (Quadro 1)

**Quadro 1.** Questionário avaliativo aplicado após as metodologias utilizadas, Rio de Janeiro, 2019.

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO
1 - O que significa Primeiros Socorros? a) primeira ajuda que chega a quem necessita mesmo sem conhecimento técnico. b) grupo de técnicas calculadas e treinadas para fazer o primeiro atendimento. c) pessoa que ajuda mesmo sem conhecimento técnico.
2 - Como identificar alguém que necessita de Primeiros Socorros? a) apenas quando a pessoa pede por socorro. b) em casos de dor de dente. c) quando notamos grande diferença no comportamento de alguém.
3 - Como ajudar alguém que necessita de Primeiros Socorros? a) dar água com açúcar. b) chamar ajuda o mais rápido possível. c) Colocar sal embaixo da língua.
4 - A quem chamar como pedido de ajuda numa situação de emergência? a) chamar somente a mãe ou pai. b) chamar qualquer adulto que esteja ao alcance. c) chamar somente o professor(a) para ajudar.
5 - Como chamar um pedido de ajuda numa situação de emergência? a) gritar bem alto e pedindo socorro ao lado da vítima. b) ficar em silêncio e esperar alguém chegar para ajudar. c) procurar um adulto ou ligar para a ambulância.

Fonte: Autores. Dados da pesquisa, (2019).

Assim, por meio das respostas era possível fazer uma avaliação da educação em saúde e se as metodologias adotadas foram eficazes. Os comentários foram positivos como “Conseguimos entender a importância da massagem cardíaca”, “Agora já sei o que fazer quando meu irmãozinho engasgar”, “Já tivemos alunos com crise convulsiva e não sabíamos o que fazer”, “Muito obrigada por trazerem para a escola essas informações”, foi observado a satisfação não somente das crianças como também dos professores, inspetores e diretores das escolas que receberam o projeto de extensão.

Ressalta-se que as metodologias ativas eram aplicadas e as discussões ocorriam com intensidades e interesses maiores e elevados conforme as dúvidas iam surgindo, além de exemplos vivenciados dentro de casa ou casos ocorridos na escola em que os educadores relataram não saberem o que fazer.

Dentre os resultados observados, não se pode descartar o amadurecimento e desenvolvimento teórico, prático e científico que os acadêmicos participantes do projeto apresentaram após cada dia de aplicabilidade das metodologias inovadoras nas escolas. Foram atores do próprio conhecimento, além de, construírem suas identidades pedagógicas na abordagem do público assistido.

A educação em saúde é extremamente necessária para que se haja prevenção e promoção à saúde, neste caso, abordar primeiros socorros para crianças constitui-se uma forma de minimizar as possibilidades de que as situações de emergência não mais serão abordadas de forma inadequadas, assegurando o socorro imediato e de rápida resolução para a vítima que esteja e tal situação, podendo também, garantir a vida ou o melhor prognóstico de saúde (Brunner & Suddarth, 2015).

Acredita-se que uma formação básica em primeiros socorros nos primeiros anos da educação básica pode influenciar na cultura de uma correta manipulação da vítima, diminuindo óbitos e sequelas em caso de acidentes e patologias associadas. Assim, defende-se que o conhecimento das técnicas e ações de primeiros socorros no âmbito escolar é essencial para a formação dos cidadãos e passa a manutenção da vida (Matos, 2016).

Com a extensão universitária se fazendo presente na comunidade, pode-se observar que a assistência de enfermagem foi reconhecida e a prática de ensino-aprendizagem com o uso das metodologias ativas levou contribuições para população, além do crescimento acadêmica dos extensionistas envolvidos.

Sendo esse último, fundamental para buscar melhorar o modelo de ensino a Universidade moderna para extrair com um olhar ampliado a importância de uma aprendizagem com metodologia de transmissão, e trabalhar no aluno a aprendizagem por

questionamentos e experimentação ampliando a discussão e o conhecimento, onde de fato ocorre a educação em espiral assim uma aprendizagem ativa.

Tendo em vista que, no processo de formação, a universidade aparece como espaço de outros sentidos e significações para o estudante, configurando-se simbolicamente em um lugar de segurança, apoio, estímulo, oportunidades, conquistas e rupturas. Pautada em valores humanos, éticos-políticos e ecológicos, espera-se da universidade um lugar que promova a integração dos diferentes saberes, pela valorização das singularidades humanas (Matos, Souza, Alves E Morin, 2008, 2010).

E com a utilização de Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem gera desafios concretos a serem superados pelos alunos, permitindo que eles sejam sujeitos na construção do seu próprio conhecimento. Para Wall (2018), professor, por sua vez, possui o papel de prepará-lo para o campo, ou seja, provocá-lo para desencadear sua ação. O doente ao trabalhar as metodologias ativas promove no discente a processo reflexivo quanto as ações do saber em educação em saúde.

Com isso, formando profissionais de saúde reflexivos quanto a importância de fazer uso de práticas dinâmicas de ensino aprendizagem. Tendo em vista que o Sistema Único de Saúde (SUS) depende também de profissionais que sejam capazes de abordar o processo saúde – doença de maneira ampliada. Profissionais formados com uma perspectiva humanista e, como tal, integradora das dimensões pessoal, social e profissional; com competências éticas, políticas e técnicas; capacidade crítica e sensibilidade para pensarem as questões da vida e da sociedade; e, por fim, para atuarem em contextos de incerteza e complexidade.

Freire (2008), descreve que a atividade desenvolvida com o propósito de ensinar deve ser apreciada por todos aqueles que dela participam. A aprendizagem que envolve a auto iniciativa, alcançando as dimensões afetivas e intelectuais, torna-se mais duradoura e sólida. Nessa perspectiva, a produção de novos saberes exige a convicção de que a mudança é possível, o exercício da curiosidade, da intuição, da emoção e da responsabilização (Freire, 2011).

Deste modo, as metodologias ativas de educação no processo de ensino e aprendizagem na graduação de enfermagem tem a propensão em contribuir para que o discente execute sua tomada de decisão estimulando a produção de novos saberes e a convicção de que a mudança é possível, o exercício da curiosidade, da intuição, da emoção e da responsabilização, além da capacidade crítica de observar e perseguir o objeto.

As metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por

descoberta, investigação ou resolução de problemas. Essas metodologias contrastam com a abordagem pedagógica do ensino tradicional centrado no professor, que é quem transmite a informação aos alunos.

Fazendo uso de todos os destaques acima, o desenvolvimento do projeto tem propiciado a importância de disseminar informações em saúde, pois a criança é propagadora de seu conhecimento ao despertar o interesse em aprender e praticar o senso crítico das ações adotadas frente aos problemas emergenciais apresentados ela leva a informação adquirida tanto para os pais como familiares e amigos.

#### **4. Considerações Finais**

O projeto de extensão em educação em saúde na comunidade é considerado como uma estratégia metodológica que auxilia na orientação de crianças como atuar em situações de primeiros socorros. Deste modo, contribui para o conhecimento com práticas educativas fundamentadas em evidências científicas.

Além de salientar a importância e eficiência do uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem não somente para os acadêmicos de enfermagem participantes do projeto de extensão como também, para as crianças e educadores do colégio em que foram aplicadas a didática.

Ao ser utilizada a prática simulada com uso de manequim, constatou-se o maior interesse em participar da dinâmica empregada, além de trazer o lúdico na educação em saúde de um público leigo sobre o assunto, facilitando a interação e discussão do tema, desmistificando abordagens realizadas culturalmente na comunidade.

Além da simulação os acadêmicos estão investindo em didática de vídeos educativos com as práticas aplicadas para melhorar o processo de aprendizagem das crianças. O vídeo based learning influencia o envolvimento, o comportamento e a experiência dos alunos uma ferramenta de aprendizagem baseada no uso de vídeos (Albó, Hernández e Oliver, 2019). Além disso, a utilização de vídeos no processo de ensino e aprendizagem é uma atividade bastante rica, por permitir que os estudantes possam assisti-los em qualquer hora e lugar e quantas vezes achar necessário para aprender (Daros, 2020).

Pode-se considerar que a inclusão da extensão universitária na comunidade e a proposta de metodologia adotada pela docente coordenadora do projeto, foram enriquecedores em prover o conhecimento para o público alvo, além de promover pensamento crítico reflexivo no processo de formação dos acadêmicos de enfermagem.

A realização de capacitação sobre primeiros socorros busca socializar o conhecimento acerca da temática. Neste sentido, a extensão universitária com abordagens através de metodologias ativas são instrumentos na execução de ações que contribuam para que a aprendizagem sobre manobras em situações de emergências seja eficaz.

A realização e produção deste estudo trouxe enriquecimento para os autores e acadêmicos que protagonizaram a prática de educação em saúde com uso de metodologias ativas, agregando conhecimento para comunidade através da extensão universitária.

Espera-se que mais estudos sobre a temática sejam realizados, afim de comprovar a importância de aplicar estratégias de conhecimento de atendimento pré-hospitalar em primeiros socorros na infância, justificando a necessidade do treinamento em primeiros socorros no âmbito escolar, refletindo a grande necessidade de conhecimento específico nesse contexto, onde será de fundamental importância a atuação da criança como propagadora de informações e conhecimento tanto para os pais como familiares e amigos.

## Referências

Adão, R. S., Santos, M. R. (2012). Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. *Revista Mineira de Enfermagem*. 16.4.

Albó, L., Hernández-Leo, D., Oliver, V. M. (2019). Smartphones or laptops in the collaborative classroom? A study of video-based learning in higher education, *Behaviour & Information Technology*, 38:6, 637-649, doi: 10.1080/0144929X.2018.1549596

Almeida, M. E. B., Valente, J. A. (2012). Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. *Currículo sem Fronteiras*. 12, 57 - 82.

Bacich, L., Moran, J. (Org.). (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso.

Brasil. [Lei Darcy Ribeiro (1996). (2014). LDB: Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [recurso eletrônico]. (9a ed.), Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara. 45p. – (Série legislação; n.118).

Brunner & Suddarth. (2015). Manual de enfermagem médico-cirúrgica / revisão técnica Sonia Regina de Souza; tradução Patricia Lydie Voeux. (13a ed.), Rio de Janeiro: Guanabara '11Koogan.

Daros T. (2020). Covid – 19 Impulsiona uso de metodologias ativas no ensino a distância. Recuperado de [www.desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/metodologias-ativas/](http://www.desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/metodologias-ativas/).

Diesel, A., Baldez, A. L. S., Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, 4(1), 268-288.

Erdmann, A. L., et al. (2008). Formación de emprendedores en enfermería: promover capacidades y aptitudes sociopolíticas. Enferm Global. 16 (1). Recuperado de <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/66271/63891>.

Freire, P. (2008). Pedagogia do compromisso: América Latina e educação popular. Org., notas e supervisão das traduções Ana Maria Araújo Freire. Indaiatuba: Villa das Letras.

Freire, P. (2011). Pedagogia do oprimido. (50a ed.), Rio de Janeiro: Paz e Terra. A cabeça bemfeita: reformar a reforma reforça o pensamento. (10a ed.) Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2004. Alves, R. Conversas sobre educação. Campinas: Verus.

Figueiredo, M. D. A. (2012). Construção de práticas ampliadas e compartilhadas em saúde: apoio Paideia e formação. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) — Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Moutinho, P. M. N. (2015). Monitoria: sua contribuição para o ensino aprendizagem na Graduação em Enfermagem. 2015. 61f. Dissertação de Mestrado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Paulo - Ribeirão Preto.

Unigranrio. (2019). Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, 2019. Recuperado de: <http://www.unigranrio.com.br/pro-reitoria/pro-reitoria-de-ensino-de-graduacao.php>.



Wall, M. L., Prado, M. L., Carraro, T. E. (2018). A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. Acta paul. enferm., São Paulo, 21(3), 515- 519.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Táisa Diva Gomes Felipe Vieira – 50%

Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos – 50%